



EDITORIAL

Nesse número da Revista, estão presentes reflexões muito relevantes quanto à política nacional, especialmente quanto ao controle do Estado pela Sociedade civil visando a assegurar o princípio democrático. Nos últimos anos cresceu no Brasil a preocupação com a transparência pública e novas formas de fiscalizar a atuação do poder público para, desse modo, proteger a *res publica*. Os textos desse número têm em comum o fato de identificarem, em situações diversas, a legítima contribuição dos cidadãos à formação de um genuíno Estado Democrático de Direito no qual deve existir equilíbrio de poder entre autoridade estatal e a soberania popular em prol da construção de uma gestão pública ética e inclusiva.

Para destacar essa perspectiva, contou-se, ainda, com a contribuição de pesquisador estrangeiro, cujo artigo acrescenta uma significativa análise a respeito da qualidade governamental, o que se almeja não somente no Brasil, mas também em outros regimes políticos que valorizam a democracia. Outros artigos trazem por contribuição relatos de casos práticos e experiências na gestão pública, o que pode permitir o intercâmbio de informações com trajetórias similares. Esses autores descrevem a metodologia aplicada, o desenvolvimento da pesquisa e apresentam perspectivas de compreensão para as políticas públicas no Brasil atual.

A gestão pública exerce a função de organizar os meios públicos de deliberação e execução de direitos por meio das políticas públicas preservando a transparência nas relações econômicas e políticas das quais sociedade e poder público participam. Não é tarefa fácil. Nem sempre os recursos existentes são suficientes para concretizar todos os direitos, por isso, a participação dos interessados legítimos no debate se faz necessária para orientar a aplicação da verba pública, bem como para monitorar e fiscalizar as ações estatais. É preciso,

portanto, atualizar e dinamizar a cada dia o modelo de governança pública existente.

Luciana Cristina de Souza
Editora

EDITORIAL

In this issue of the Journal, there are very relevant reflections on national policy, especially regarding the control of the State by civil society in order to ensure the democratic principle. In recent years, the concern with public transparency and new ways of inspecting the performance of the public authorities have grown in Brazil in order to protect the *res publica*. The articles of this issue have in common the fact that they identify, in different situations, the legitimate contribution of citizens to the formation of a genuine Democratic State of Law in which there must be a balance of power between State authority and popular sovereignty in favor of building a ethical and inclusive public management.

To highlight this perspective, there was also the contribution of a foreign researcher, whose article adds a significant analysis of government quality, which is sought not only in Brazil, but also in other political regimes that value democracy. Other articles include reports of practical cases and experiences in public management, which may allow the exchange of information with similar trajectories. These authors describe the methodology applied, the development of the research and present perspectives of understanding for public policies in Brazil today.

Public management exercises the function of organizing public means of deliberating and enforcing rights through public policies, preserving transparency in the economic and political relations in which society and public power participate. It is not an easy task. Existing resources are not always sufficient to realize all rights, therefore, the participation of legitimate stakeholders in the debate is necessary to guide the application of public funds, as well as to

monitor and inspect state actions. One need, therefore, to update and dynamize the existing public governance model every day.

Luciana Cristina de Souza
Editor

EDITORIAL

En este número de la Revista, hay reflexiones muy relevantes sobre la política nacional, especialmente en relación con el control del Estado por parte de la sociedad civil para garantizar el principio democrático. En los últimos años, la preocupación por la transparencia pública y las nuevas formas de inspeccionar el desempeño de las autoridades públicas han crecido en Brasil para proteger la *res publica*. Los textos de este número tienen en común el hecho de que identifican, en diferentes situaciones, la contribución legítima de los ciudadanos a la formación de un verdadero Estado de derecho democrático en el que debe haber un equilibrio de poder entre la autoridad estatal y la soberanía popular a favor de la construcción de una gestión pública ética e inclusiva.

Para resaltar esta perspectiva, también hubo la contribución de un investigador extranjero, cuyo artículo agrega un análisis significativo de la calidad del gobierno, que se busca no solo en Brasil, sino también en otros regímenes políticos que valoran la democracia. Otros artículos incluyen informes de casos prácticos y experiencias en gestión pública, que pueden permitir el intercambio de información con trayectorias similares. Estos autores describen la metodología aplicada, el desarrollo de la investigación y las perspectivas actuales de comprensión de las políticas públicas en Brasil en la actualidad.

La gestión pública ejerce la función de organizar medios públicos para deliberar y hacer cumplir los derechos mediante políticas públicas, preservando la transparencia en las relaciones económicas y políticas en las que participan la sociedad y las autoridades públicas. No es una tarea fácil. Los recursos existentes no siempre son suficientes para realizar todos los derechos, por lo tanto, la participación de los

interesados legítimos en el debate es necesaria para guiar la aplicación de los fondos públicos, así como para monitorear e inspeccionar las acciones estatales. Es necesario, por lo tanto, actualizar y dinamizar el modelo de gobernanza pública existente todos los días.

Luciana Cristina de Souza
Editor